



MINISTÉRIO DA INTEGRAÇÃO NACIONAL  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL

### Integração Nacional reforça investimentos em infraestrutura hídrica no semiárido

O Governo Federal tem investido fortemente em obras de infraestrutura hídrica para expandir a oferta de água no semiárido. São obras estruturantes, como barragens, adutoras e canais, que já estão transformando o semiárido brasileiro. Pelo Programa de Aceleração do Crescimento (PAC), os investimentos mais que triplicaram – passando de R\$ 7,2 bilhões no PAC 1 para R\$ 26 bilhões no PAC 2, nos eixos Oferta de Água, Seca, Irrigação, Drenagem e Revitalização.

Além do Projeto de Integração do Rio São Francisco – a maior obra de infraestrutura hídrica do país que vai levar água para mais de 12 milhões de pessoas em quatro estados do Nordeste – o Governo Federal, em parceria com os governos estaduais, financia outras centenas de empreendimentos que estão gerando soluções estruturantes para a falta d'água na região do semiárido.

A meta, até 2015, é ampliar a capacidade de armazenagem de água em 7 bilhões de metros cúbicos, através das novas barragens. No PAC 2, já foram concluídos barramentos que acrescentaram 609 milhões de m<sup>3</sup>. Outros empreendimentos em execução representam mais 1,1 bilhão de m<sup>3</sup> na capacidade de armazenamento do semiárido. E os investimentos não param por aí. Mais 2,7 bilhões de m<sup>3</sup> estão em licitação ou em ação preparatória e há outros 2,8 bilhões de m<sup>3</sup>, cuja função principal é o controle de cheias, mas que servem também ao uso múltiplo.

A cada R\$ 1 investido na integração do rio São Francisco, outros R\$ 2 são aplicados em obras estruturantes para garantir a segurança hídrica no Nordeste. Os empreendimentos abrangem adutoras, canais, barragens, poços e reservatórios. Entre as obras em andamento, destacam-se:

- **Adutora do Pajeú, Pernambuco** – A obra de 598 km de extensão vai levar água de qualidade a 400 mil pessoas em 21 municípios de Pernambuco e oito da Paraíba. Em março deste ano, foram inaugurados os primeiros 118 km da adutora, que atendem 90 mil pessoas e evitaram o colapso de água no município de Serra Talhada, localizado no sertão pernambucano. Essa primeira fase, junto com a 2<sup>a</sup> etapa da obra, que está em licitação, representam investimento de R\$ 361 milhões.
- **Ramal do Entremontes, Pernambuco** – Ao todo, R\$ 570 milhões serão investidos nas obras da primeira etapa do Ramal do Entremontes, que levará água do Eixo Norte do Projeto de Integração do Rio São Francisco até o açude de Chapéu. O empreendimento vai permitir o abastecimento do sertão do Araripe, beneficiando moradores de municípios como Serrita, Paranamirim e Terra Nova.

- **Ramal do Agreste e Adutora do Agreste, Pernambuco** – Ainda em Pernambuco, as obras do Ramal do Agreste e da Adutora do Agreste, quando concluídas, ampliarão o alcance de abastecimento do Projeto de Integração do Rio São Francisco na região agreste do estado. O Ramal do Agreste vai levar água do Reservatório Barro Branco até o Reservatório Ipojuca, e em seguida, para a Adutora do Agreste. A Adutora do Agreste vai garantir o abastecimento de água para mais de 2 milhões de habitantes em 68 municípios. Os recursos assegurados pelo PAC somam R\$ 1,07 bilhão.
- **Canal das Vertentes Litorâneas, na Paraíba** – O empreendimento vai garantir o suprimento hídrico para abastecimento e irrigação de 38 municípios paraibanos, beneficiando 200 mil pessoas da região, com um investimento total de R\$ 956 milhões. Atualmente, as obras contam com 98 equipamentos e 400 trabalhadores. Em março, o Ministério da Integração Nacional assinou ordem de serviço para as obras da segunda etapa do canal, que terá um efetivo de mais 400 trabalhadores.
- **Eixão das Águas, Ceará** – Essa obra de infraestrutura hídrica já beneficia de 4 milhões de pessoas. Em outubro de 2012, o Ministério da Integração Nacional inaugurou o trecho IV da obra, que atende mais de 50% da demanda hídrica da região metropolitana de Fortaleza. Obras como as barragens do Missi e do Riacho da Serra também foram concluídas para reforçar o abastecimento de água na região.
- **Cinturão das Águas, Ceará** – Esse empreendimento vai captar água do reservatório de Jati do Projeto São Francisco para abastecer a região do Cariri, conduzindo as águas aos rios Cariús e Jaguaribe até ao Açude Orós. A primeira etapa do Cinturão, com 158 km de extensão, está em processo de licitação e o investimento estimado é de R\$ 1,1 bilhão.
- **Adutora do Algodão, Bahia** – A primeira etapa da obra, que tem 265 km, foi inaugurada ao final de 2012 e leva água do Rio São Francisco para 140 mil pessoas. A segunda, em licitação, terá 83 km e vai atender mais 90 mil moradores de nove municípios da microrregião de Guanambi, no médio São Francisco baiano.
- **Canal do Sertão Alagoano, Alagoas** – Os primeiros 65 km de canal entregues, em março deste ano, já disponibilizam água aos municípios alagoanos de Delmiro Gouveia, Pariconha e Água Branca. Ao final, o Canal do Sertão Alagoano, com 250 km de extensão, vai contemplar 42 cidades e beneficiar mais de 1 milhão de pessoas.
- **Barragem do Atalaia, Piauí** – A obra vai atender mais de 40 mil pessoas no sul do estado.

Para potencializar a oferta de água nas regiões mais secas do país, também estão em construção o Perímetro de Irrigação Santa Cruz do Apodi e o Sistema Adutor Alto Oeste, no Rio Grande do Norte; e a Adutora São Francisco, em Sergipe.

\*\*\*\*